

Revista

Associação Médica Fluminense

amf

Ano XV - nº 70 - Jan / Mar 2017

ISSN nº 1809-1741

Órgão Oficial - Filiada à Somerj

Você encontra a Revista AMF

no site: www.amf.org.br



Febre Amarela



Dia Mundial da Saúde
caminhada e palestras

Entrevista
Isabella Ballalai

E ainda nesta edição:

- Você sabe o que é Inbound Marketing?
- Acamerj: Homenagens



MÉDICO, CONSTRUA O SEU FUTURO NA PRÁTICA

Responsável Técnico / FAC. IPEMED
Julio Cesar Menezes Vieira CRM/MG 43926
Psiquiatria - RQE 26984
Psiquiatria / Psicogeriatria - RQE 29171
Geriatria - RQE 31247



ÚLTIMAS
VAGAS

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS

ALERGOLOGIA
CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
GERIATRIA
NEUROLOGIA
PSIQUIATRIA
REUMATOLOGIA

- > Ambulatórios próprios em todas as unidades
- > Pacientes referenciados por especialidade



INSCRIÇÕES ABERTAS

ipemed.com.br/pos
0800 940 7594



IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNIDADES:

Belo Horizonte, Brasília, São Paulo,
Salvador, Rio de Janeiro e Miami

OPORTUNIDADES
INTERNACIONAIS:



IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Siga a IPEMED nas redes sociais:





Zelina Caldeira

Vice-Presidente da Associação Médica Fluminense - Niterói

Estamos em março... Acabou o carnaval e há quem diga que só agora o ano começa!

Como diz a música "são três dias de folia e brincadeira", na realidade, é quase uma semana de comemorações, rendendo homenagens ao Momo, com uma explosão de alegria manifestada pelos carnavalescos.

E viva nosso povo, que no meio das adversidades consegue lotar avenidas das grandes cidades brasileiras. É um momento mágico para os foliões! Sem preconceitos, todos são iguais naquele contexto!!! O principal propósito é a brincadeira, a diversão. As pessoas se imbuem da capacidade de brincar, o que, muitas vezes, é reprimido em outras ocasiões.

O Brasil é o país que mais celebra o carnaval. Interrompem-se as atividades diárias e mergulha-se na fantasia. Esquecendo-se as grandes mazelas que assolam o país.

Acabou a festa! Voltemos ao cotidiano!

Para alguns, esta pausa parece dar forças para continuar sua jornada. Por certo, que se sentir feliz e ter alegrias, por vezes, compensa sentimentos de perdas, desesperanças e motiva as conquistas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, conceitua-se saúde como o "bem-estar físico, psíquico e social", aí está a necessidade do lazer, do convívio social, entre outras, além da alimentação, assistência médica etc.

Retornemos dos festejos, voltemos à vida, que seja, revitalizados!

Voltemos a nossa luta, à desigualdade social, aos parques recursos destinados à saúde, a violência urbana, às epidemias que nos ameaçam como a dengue, chikungunya, zika, febre amarela e outras doenças como a tuberculose, sífilis etc. Doenças preveníveis e tratáveis que, no entanto, engrossam nossas estatísticas de mortalidade.

A propósito, ainda falando em comemorações, parabéns a todas as mulheres, pelo dia Internacional da Mulher, independente de sua profissão, pela importância e seu papel na sociedade.

Ao trabalho....

Expediente

Associação Médica Fluminense

Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP 24230-150
Tel.: (21) 2710-1549

Diretoria da Associação Médica Fluminense

Gestão: 2014-2017

Presidente:

Benito Petraglia

Vice Presidente:

Zelina Maria da Rocha Caldeira

Secretário Geral:

Ilza Boeira Fellows

Primeiro Secretário:

Christina Thereza Machado Bittar

Primeiro Tesoureiro:

Gustavo Emílio Arcos Campos

Diretor Científico:

Valéria Patrocínio Teixeira Vaz

Diretor Sócio Cultural:

Pedro Ângelo Bittencourt

Diretor de Patrimônio:

Oswaldo Queiroz Filho

Conselho Editorial da Revista AMF

Benito Petraglia

Felipe Carino

Gustavo Campos

Heraldo Victor

Conselho Deliberativo

Membros Natos

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa

Aloysio Decnop Martins

Glauco Barbieri

Luiz José C. de S. Lacerda Neto

Miguel Angelo D'Elia

Waldenir de Bragança

Membros Efetivos

Amaro Alexandre Neto

Ana Cristina Pereira Dantas

Anadeje Maria da Silva Abunahman

Andre Luiz de Carvalho Vicente

Antonio Orlando Respeita

Clovis Abraham Cavalcanti

Emanuel Decnop Martins Junior

Felipe de Souza Carino

Gilberto Garrido Junior

Jackson Ferreira Galeno

Jorge José Abunahman

José Gonzaga Rossi da Silva

Maria da Conceição Farias Stern

Paulo Cesar Santos Dias

Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes

Ary Cesar Nunes Galvão

Carlos Arthur Mendes Gameiro

Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro

Dilson Reis

Eliane Bordalo Cathala Esberard

Fabricao Duarte Ferreira

Jorge Carlos Mostacedo Lascano

Jose de Moura Nascimento

Luciano Antonio Marcolino

Mario Roberto Moreira Assad

Miguel Luiz Lourenço

Patricia da Silva Pereira Deccax

Paulo Afonso Lourega de Menezes

Paulo Roberto Bastos Meirelles

Renato de Souza Bravo

Conselho Fiscal / Membros Efetivos

Carmine Masulo

Fritz Alfredo Sanchez Cardenas

Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes

Fabiene Abi Made Silva Fili

Kathya Elizabeth M. Teixeira

Mauro Romero Leal Passos

Assessora Participativa

Maria Gomes

Ano XV - nº 70 - Jan/Fev/Mar - 2017

Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.

Redação e Publicidade

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br

e-mail: lldivulga@gmail.com

Diretor Executivo - Luthero de Azevedo Silva

Diretor de Marketing - Luiz Sérgio Alves Galvão

Editor: Verônica Martins de Oliveira

Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE

Projeto Gráfico: Luiz Fernando Motta

Coordenação: Kátia Regina Silva Monteiro

Gráfica: Smart Print

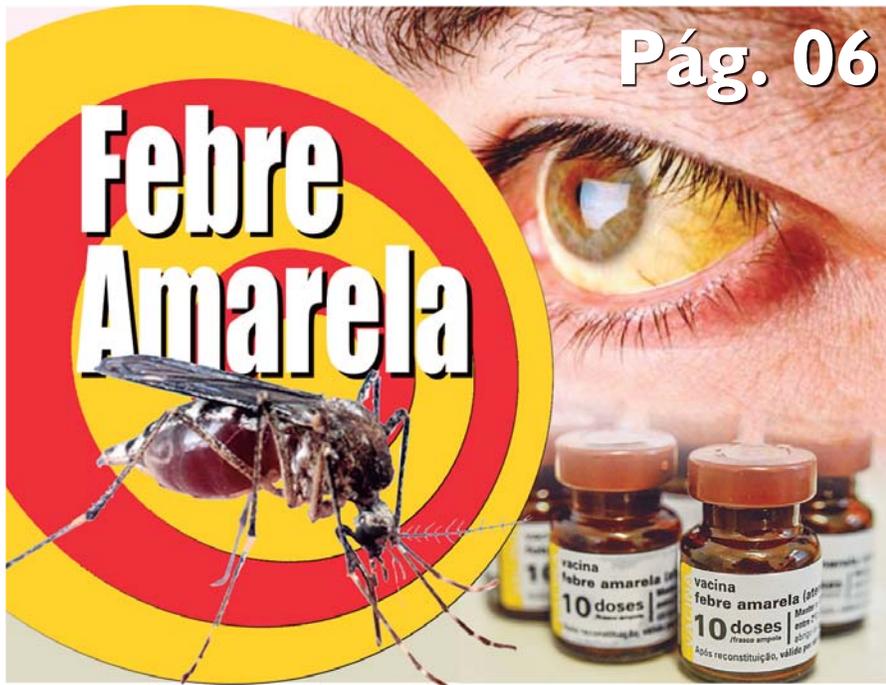
Fotos: Nelma Latham

Supervisão de Circulação:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.

Matéria de Capa



Pág. 06

de onde vem esse novo surto?

Entrevista



Isabela Ballalai

Pág. 08

Evento

AMF marca Dia Mundial da Saúde com caminhada e palestras



Pág. 10

Acamerj

Homenagens

Pág. 11

4 - revista amf

Marketing Digital

Você sabe o que é Inbound Marketing?

Pág. 14

Artigo Científico

Vestibulopatia (labirintopatia) na infância

Pág. 18

Informação

DST/UFF e secretaria municipal de Saúde se unem em campanha de sensibilização sobre a sífilis

Pág. 20

Neurolinguística

AMF sedia nova turma do curso Básico de Programação Neurolinguística

Pág. 21

Informação

Febre amarela - atualização

Pág. 22

Eu Gourmet



Glauco Barbieri

Pág. 24

Perfil

Alberto Blanco

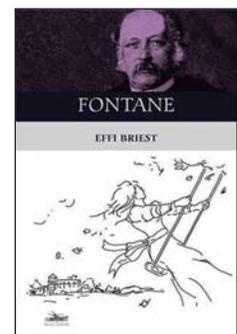
Pág. 26



Livro em Foco

Effi Briest

Pág. 27



Porque sou sócio da AMF

Carlos Arthur Mendes Gameiro

Pág. 28



Venha fazer parte da operadora
com a maior rede própria da região

ANS - Nº 34.373-1

Unimed 
Leste Fluminense

CARÊNCIA
para consultas e exames simples

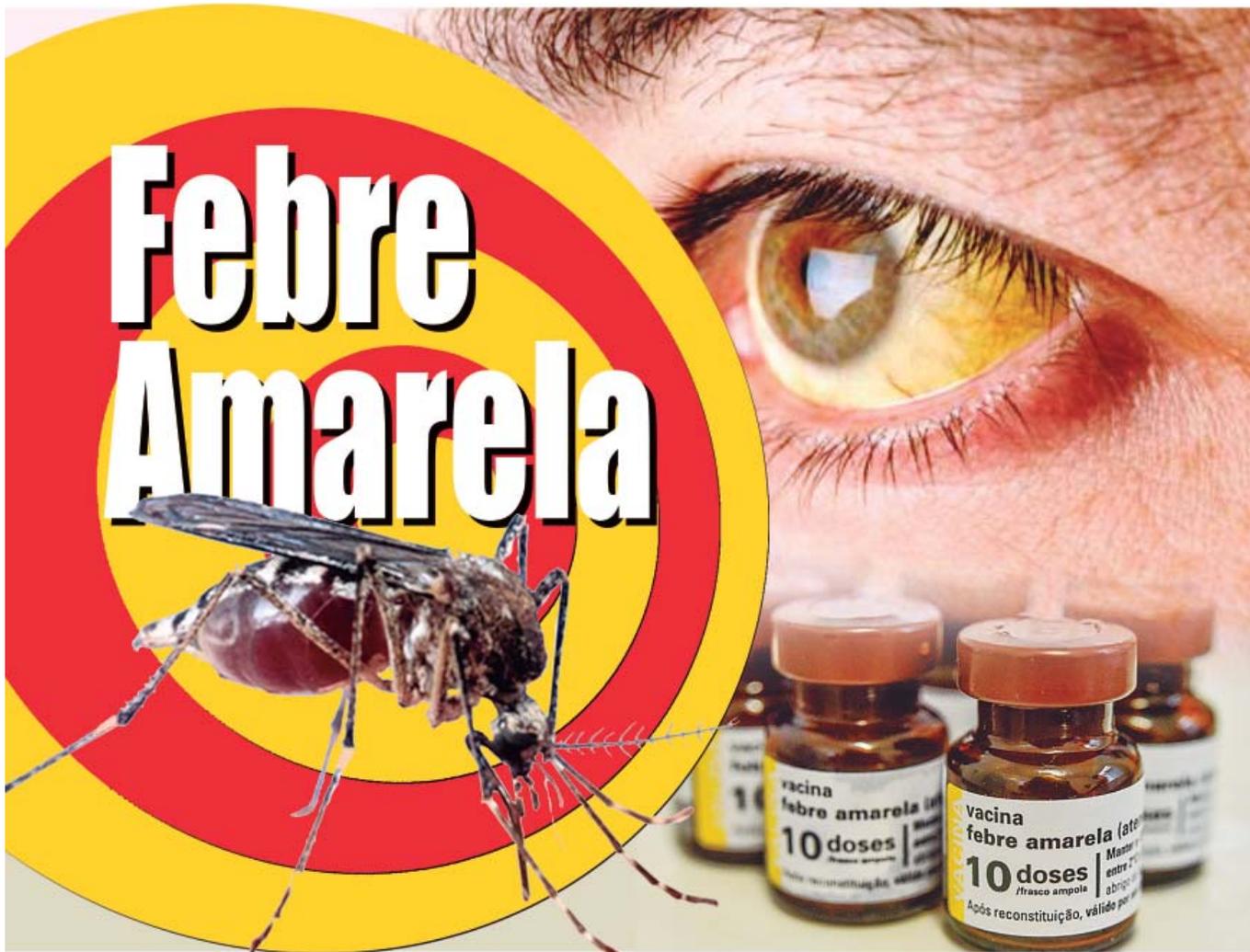
Tel.: **2719.9944**

www.unimedlestefluminense.com.br

*Verifique condições contratuais.
Período da campanha: 01/02/2017 a 28/07/2017

Unimed 
Leste Fluminense

Desde 1942, o Brasil não registrava casos de febre amarela. Agora, em 2017, autoridades de Saúde se mobilizam para uma campanha de vacinação em massa.



de onde vem esse novo surto?

Dados mais recentes do Ministério da Saúde registram 424 casos de febre amarela no país, com 137 mortes em 80 municípios. O Estado de Minas Gerais é o mais atingido, com o registro de 49 mortes somente nessa região. No Estado do Rio de Janeiro, as secretarias estadual e municipal de Saúde destacam que "não há evidência de circulação do vírus da febre amarela na cidade". No entanto, recentemente, no mês de março, exames realizados pelo Instituto Evandro Chagas, no Pará, em cin-

co macacos encontrados mortos na Gávea, Jardim Botânico, Copacabana e Engenheiro Leal, deu positivo para o vírus da febre amarela. Um novo exame realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro, informou o resultado negativo para a doença. Ou seja, não existe vírus da febre amarela circulando na capital fluminense.

A despeito de todas essas informações, existe uma preocupação da população em contrair a febre amarela e uma

corrida aos postos de saúde em busca da vacina, muitas vezes em vão, pois o quantitativo de vacinas disponível não é suficiente para atender a essa demanda diária, acima do normal. Em entrevista à Revista da AMF, publicada nesta edição, a presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Isabella Ballalai, destaca que não há preocupação quanto à quantidade de vacina da febre amarela. De acordo com ela, o Brasil é exportador mundial dessa vacina e, com o surto, está direcionando a sua produção

para o consumo interno. Em contrapartida, a presidente da SBlm alerta para a falta de hábito dos adultos em se inteirar sobre o calendário de vacinas para sua faixa etária, assim como os médicos não têm o costume de adotar esse tipo de orientação.

O Brasil não tem registros da circulação urbana do vírus da febre amarela, desde 1942, essa doença infecciosa grave de provável origem africana, que chegou à América do Sul pelo tráfico de escravos. A doença ataca principalmente os macacos e é transmitida por alguns tipos de mosquitos, que circulam na área urbana e na área rural. Contudo, as últimas estatísticas dão conta de que esse é o maior número de casos registrado dos últimos 30 anos. E fica sempre a pergunta, por que o retorno da febre amarela? Existem culpados nessa disseminação da doença? Os mosquitos são os grandes vilões? Os macacos são nocivos ao homem? No que se refere a esse último questionamento, os especialistas alertam que a identificação de infecções nesses animais pode sim apoiar ações de prevenção de doenças em humanos, pois eles, assim como os humanos, são vulneráveis ao vírus. Então, os macacos ajudam nas ações de prevenção da doença.

Ainda sobre os prováveis responsáveis pela volta da febre amarela, muitas pessoas acreditam que foram os mosquitos que desencadearam o surto. Mas, especialistas destacam a alteração do ambiente natural da vida silvestre pelo homem como o fator que propiciou esse retorno do vírus (patógeno) pelos mosquitos silvestres dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Essas duas espécies vivem nas florestas, reproduzindo-se nos ocos e nas cascas das árvores e alimentando-se do sangue dos animais, em especial, dos primatas que vivem nas copas das árvores. Os mosquitos, assim como as demais espécies silvestres, têm um papel ecológico a desempenhar nesses ambientes naturais. Eles não são vilões, apenas estão ali para cumprir um papel fundamental dentro do ecossistema e a ação do homem com os desmatamentos é que tem modificado o habitat natural, promovendo, com isso, o consequente desequilíbrio.

Neste caso, a medida mais eficaz hoje é a que está sendo adotada, ou seja, vacinar a população e, desta forma, prevenir e controlar a febre amarela. Mas, a Organização Pan-Americana da Saúde já havia alertado que o surto não estaria restrito à Bacia do Rio Doce, em Minas Gerais e Es-

“

O Brasil não tem registros da circulação urbana do vírus da febre amarela, desde 1942, essa doença infecciosa grave de provável origem africana

”

pírito Santo, e que estaria avançando para o leste de Minas Gerais, Espírito Santo e sul da Bahia. O problema é que o vírus chegou e está encontrando a população não imunizada. Um trabalho desenvolvido pelo epidemiologista australiano Tony McMichael destaca os impactos das mudanças globais do clima na saúde humana. Elas incidem diretamente na ecologia e na epidemiologia das doenças transmitidas por mosquitos nas últimas décadas.

CONSULTÓRIOS EXCLUSIVOS
LIGUE E AGENDE UMA VISITA !

- PROJETOS
- REFORMAS
- CONSULTORIA
- DECORAÇÃO

www.CLAUDIOLIMAARQUITETURA.com

Niterói
Al. São Boaventura, 928 Sl. 201
Barra
O2 Corporate & Offices
Bl. 07 Sl. 416

CLAUDIO LIMA
arquitetura . interiores
(21) 3703-3373
96409-4988

Após sete décadas, febre amarela volta a atacar

Depois da dengue, zika e chikungunya, a febre amarela é a doença da vez! Ela tem alarmado a população e promovido uma corrida aos postos de saúde em busca da imunização. No entanto, ainda existem muitas dúvidas e informações desencontradas quando o assunto é essa infecção viral transmitida por mosquitos a pessoas não vacinadas e que residem ou que circularam por regiões de mata e floresta, sendo chamada de febre amarela silvestre.

Para falar sobre o assunto, a revista da AMF ouviu a presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), Isabella Ballalai. A pediatra, que também é membro do Comitê Técnico Assessor em Imunizações do Estado do Rio de Janeiro e membro do Comitê de Saúde Escolar da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), explicou os detalhes da doença e seu contágio.

Revista AMF: A que se deve essa possível reurbanização da febre amarela, uma doença que já estava erradicada no Brasil, desde 1942?

Isabella Ballalai: Primeiramente, é bom destacar que não é a primeira vez que nós temos esse tipo de surto no país. Os surtos de febre amarela silvestre se repetem, com casos de morte de animais com a doença, e o macaco é o que nós temos visto. Não sou especialista em ecossistema, mas acredito que o aumento no número de casos da febre amarela silvestre se deve às mudanças no meio ambiente, que podem trazer malefícios à saúde de todos.

Revista AMF: Em sua opinião, a decisão do governo estadual de vacinar toda a população do Rio de Janeiro está sendo tardia?

Isabella Ballalai: Se nós tivéssemos tido os resultados antes de informar ao público sobre a positividade dos macacos que morreram com febre amarela a gente poderia sim ter tido uma ação mais precoce. Isso não foi possível. Os resultados chegam agora, mas isso não quer dizer que esteja fora de controle. Mas, nós temos tempo sim que promover o controle dessa doença. Tanto

no Estado do Rio, como em outros estados onde já está havendo esse controle. No estado de Minas Gerais já podemos ver uma redução no número de registros da doença em humanos. Então a vacinação e outras medidas adotadas parecem estar sendo eficazes.

Revista AMF: Como se encontra hoje o Brasil no que se refere às coberturas vacinais?

Isabella Ballalai: O Brasil é um grande exportador de vacina da febre amarela. A situação que a gente vive hoje deixa os países que importam a nossa vacina, sem essa imunização, tornando-se um problema mundial. Nesse momento, o nosso país precisa utilizar toda a sua produção para atender à população brasileira, que, obviamente, tem prioridade. Não é que o Brasil não tenha potencial, mas, na realidade, ele é um dos poucos fabricantes da vacina da febre amarela. Sozinho ele não consegue atender o mundo inteiro. No caso da produção de uma vacina, a capacidade da fábrica é dimensionada para uma quantidade definida de vacina. Você não monta uma nova fábrica da noite para o dia. Então, existe uma limitação. Mas, nesse caso,

“

O Brasil é um grande exportador de vacina da febre amarela. A situação que a gente vive hoje deixa os países que importam a nossa vacina, sem essa imunização

”



Isabela Ballalai

o Brasil está produzindo e não exportando. Portanto, o país está em condições de atender à demanda interna.

Revista AMF: O médico sanitário Oswaldo Cruz combateu a febre amarela, no início do século XX, suspendendo as desinfecções e implantando medidas sanitárias com brigadas que percorriam casas, jardins, quintais e ruas para eliminar os focos de insetos. Na época, essa medida provocou reação violenta da população. Você acha que essa poderia ser uma medida necessária e pontual à nova erradicação da febre amarela urbana nos dias atuais?

Isabella Ballalai: Foi a Revolução da Vacina, que o povo se revoltou porque era obrigado a se vacinar contra a varíola. Essa está

sendo uma medida pontual adotada. Mas, não é apenas a vacinação. O Rio de Janeiro e outros estados estão atuando no sentido do controle da investigação, treinamento e orientação ao pessoal dos parques, principalmente, para que seja feita a vigilância da febre amarela silvestre. E em especial das pessoas que vivem nas zonas rurais, que tem mais contato com as matas. Além disso, você deve orientar a população para evitar no momento de entrar nessas matas. O grande risco não é a febre amarela silvestre, que só vai infectar quem entrar nas matas, o mosquito está lá. O risco é o homem entrar em contato com o mosquito *Aedes aegypti* no ambiente urbano, o que a gente não tem.

Revista AMF: Existe alguma relação de contaminação da febre amarela pelo mosquito *Aedes aegypti*?

Isabella Ballalai: Não existe relação de humano ter contraído febre amarela por mosquito da *Aedes aegypti* estar contaminado. Não é uma doença transmitida de pessoa para pessoa. A febre amarela urbana, assim como a dengue, chikungunya e zika. Mas, até o momento nós não temos nenhum registro de febre amarela urbana.

Revista AMF: O secretário municipal de Saúde, Carlos Eduardo Mattos, informou que não existe necessidade de correr aos postos de saúde porque existe vacina disponível o ano inteiro. No entanto, a população está alarmada com a possibilidade de contrair a doença e está correndo aos postos de saúde em busca da vacina. Como presidente de uma entidade representativa, qual sua avaliação sobre a

atuação das autoridades no que se refere a campanha de erradicação da febre amarela silvestre?

Isabella Ballalai: Eu sei que é difícil a população ficar calma. Mas, pelo menos, sabemos hoje que não existe o risco de sermos infectados no meio da cidade. Por isso é importante a vigilância e a vacinação. O risco é quando as pessoas entram nas matas. Em função desses fatos, não existe essa urgência absoluta de vacinar a população em um curto período de tempo, devendo essa procura ser feita ao longo dos próximos meses.

Revista AMF: Quais são as orientações da Sociedade Brasileira de Imunizações com relação à febre amarela?

Isabella Ballalai: O que eu posso dizer é que a Secretaria de Saúde já vinha dando atenção à febre amarela. Nós temos acompanhado a morte desses macacos. Na época, o resultado dos exames acusaram herpes, contraída dos seres humanos por ações como o ato de alimentá-los. Situação bastante comum no Rio de Janeiro. Mas, é lastimável nós termos demorado tanto tempo para identificar o resultado positivo para a doença. Isso não é uma crítica. No entanto, está claro que seria melhor um resultado mais imediato. Não quer dizer, porém, que isso implica em um risco absurdo. E também não quer dizer que não há mais jeito. A boa notícia é que a Fiocruz passa também a fazer o teste da febre amarela, que antes não fazia, utilizando o padrão ouro cujo resultado é mais rápido. Nós recebemos macacos do país inteiro. Talvez, esse tenha sido o motivo de demorarmos muito para obter o resultado. Ao encontrar um macaco morto, a população deve cha-

mar a Vigilância Sanitária.

Revista AMF: Quando tomar a vacina da febre amarela?

Isabella Ballalai: Antigamente, a recomendação era a cada dez anos. A Organização Mundial de Saúde há uns três anos recomenda dose única para vacinação da febre amarela. O Brasil resolveu manter as duas doses. Quem já tomou duas doses, não precisa tomar a terceira. Não é que a vacina tenha validade por 10 anos. São necessárias duas doses em um intervalo de dez anos. Quem já tomou duas doses, seja há 10, 20 ou 30 anos atrás, não precisa mais tomar a vacina da febre amarela.

Revista AMF: Quais são as orientações da Sociedade Brasileira de Imunizações com relação à febre amarela?

Isabella Ballalai: É importante que o médico tranquilize e oriente adequadamente os seus pacientes, explicando que não há urgência em tomar a vacina. Ele deve estudar a febre amarela e observar se o diagnóstico se encaixa na definição de caso, notificando, quando houver suspeita. Isso possibilitará conhecer a situação da doença.

Revista AMF: Haveria alguma outra orientação a ser passada aos leitores?

Isabella Ballalai: O médico deve chamar a atenção do adulto para a falta de hábito do mesmo em se vacinar. Ele deve lembrá-lo que existe um calendário de vacinação para cada faixa etária. Então, é comum encontrar pessoas que não foram vacinadas em municípios onde a campanha é algo rotineiro. Isso quer dizer que, na rotina, o adulto não se lembra de tomar a vacina e busca somente quando está assustado.

Green Consult

Sublocação de horários em consultórios no Plaza Offices com toda infraestrutura secretárias, software de agendamento de consulta etc. Planos diversos de contratação, valores e tempo de vigência. Preço com tudo incluído.

Consulte-nos - Tel: (21) 2719-0973



Turnos: de 2^a a 6^a
manhã 8h às 14h
tarde 14h às 20h
sábado 8h às 14h

"Faça-nos uma visita"

Rua Quinze de Novembro nº 4
Sala 712 - Centro - Niterói - RJ

AMF marca **Dia Mundial da Saúde** com caminhada e palestras



No Dia Mundial da Saúde, a ser lembrado no dia 07 de abril, o tema escolhido este ano é Depressão. Uma doença silenciosa que atinge 350 milhões de pessoas de todas as idades, sendo responsável por incapacitá-las para a vida. Para celebrar a data, a Associação Médica Fluminense está preparando uma programação, que envolve palestra e caminhada.

No dia 06 de abril (quinta-feira), às 19h, o comitê de Psiquiatria da AMF prepara um ciclo de palestras, denominada “Depressão ou Tristeza?”. Os assuntos a serem tratados serão: “Depressão no Cinema” (palestrante Dr. Ruy Justo Cutrim Jr., “Depressão e Trabalho” (Dr. Odoroilton Laroocca Quinto), Depressão na Infância (Dr. Ricardo Krause) e “A experiência do Grupo de apoio à pessoa com depressão (GAP)” (Mestre em Educação e Escritor Lenilson Ferreira). Fazem parte desse comitê, os médicos Ruy Justo Carneiro Cutrim Junior, Igor Juliano de Paula, Leandro Rubem Braga Franco e Odoroilton Laroocca Quinto.

O encontro acontecerá na própria

AMF e destina-se a médicos, estudantes de Medicina e demais profissionais da área de saúde, da educação e do direito. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no próprio dia do evento. No caso de outras informações, os telefones para contato são 2710-1549 ou 2710-1093.

A caminhada pelo Dia Mundial da Saúde acontecerá no dia 09 de abril, domingo, a partir das 8h. Contando com o apoio da Unimed Leste Fluminense, Complexo Hospitalar de Niterói, UNICRED, Laboratório Bittar, Susga, Clinop, Aquafish e Sindicato dos Médicos de Niterói, o trajeto pode ser curto, para alguns, porém, marcado de grande simbolismo. O ponto de encontro é próximo à reitoria da UFF. De lá os cerca de 100 participantes – previsão estimada dos organizadores – percorrerá um quilômetro da Praia de Icaraí. A participação é gratuita e aberta a todos aqueles que se sensibilizam com a causa.

Diálogo para combater a doença

Sob o lema “Let’s talk” ou, em portu-

“

As mulheres são mais afetadas pela depressão do que os homens. A doença impõe um grande sofrimento, impedindo a pessoa de ter uma relação saudável, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

”

guês, “Vamos conversar”, a campanha da OMS este ano quer mostrar que existem formas de prevenir e tratar a depressão. E, nesse aspecto, o primeiro passo é justamente conversar abertamente sobre a doença para entender melhor o estigma associado a ela. Isso proporciona que as pessoas com depressão tenham também naturalidade para falar sobre os seus problemas em busca de um tratamento eficaz.

Quando não tratada, a depressão pode se tornar um sério problema de saúde, levando a consequências mais sérias. A cada ano cerca de 800 mil pessoas, entre 15 e 29 anos, morrem por suicídio. E, apesar dos tratamentos eficazes, menos da metade chega a adotá-lo, seja por falta de recursos e profissionais treinados ou, simplesmente, pelo estigma social associado ainda aos transtornos mentais.

As mulheres são mais afetadas pela depressão do que os homens. A doença impõe um grande sofrimento, impedindo a pessoa de ter uma relação saudável, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional. A orientação, de acordo com a OMS, é promover os cuidados adequados à cada caso, que inclui assistência psicossocial e medicação.

Homenagens

Entre os muitos destaques para ano de 2017, uso este espaço da Revista da AMF, gentilmente cedido pela Diretoria, para focalizar três importantes acontecimentos: o centenário de nascimento do Professor Roched Abib Seba, o centenário de fundação da Academia Fluminense de Letras e o Jubileu de Prata da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense- ASPI/UFF. Constituem-se em marcos para o Estado do Rio de Janeiro e motivo de orgulho para a Sociedade Niteroiense.

Roched Abib Seba nasceu em Pratápolis (MG), em 10 de abril de 1917, porém foi em Niterói que exerceu suas atividades profissionais e sociais, bem como onde formou seu núcleo familiar. Aqui faleceu em 02 de fevereiro de 1988.

Homem de muitas incumbências, à todas impôs dedicação, devoção e competência. Desde seu ingresso na antiga Faculdade Fluminense de Medicina- hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) -, já exercia funções intra e extra muros e, depois de formado, galgou todos os degraus da docência até alcançar o posto de Professor Catedrático (posteriormente denominado Titular) da Disciplina de Fisiologia em 1966, permanecendo até a data de seu prematuro falecimento. Entretanto, em seus quase 71 anos de existência mais realizou que muitos poderiam fazê-lo vivendo o dobro. Ainda acadêmico de medicina, ingressou no Instituto Vital Brasil (IVB) e, em 1944, um ano após colar grau de médico, foi promovido à Chefia da Seção de Química. O próprio Dr. Vital Brasil, admirador de sua conduta e de seu trabalho, nomeou-o Diretor Industrial e, na sequência, Diretor Científico, cargo no qual permaneceu até a morte.

O magistério e a pesquisa eram a sua paixão. Dr. Roched foi professor de várias instituições de ensino básico e, também, Professor Titular de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Teresópolis e de Fisiologia-Farmacologia da Faculdade de Medicina de Valença, na qual ocupou o cargo de Diretor, entre 1970 e 1974.

Por suas virtudes de mestre, foi ho-

menageado por várias turmas de formandos em medicina em todas as Faculdades onde emprestou o brilho de sua inteligência e capacidade de agregação e de trabalho.

O cientista não foi menor. Pesquisou e publicou durante toda sua vida, desde acadêmico de medicina, havendo sido Editor e Diretor da revista "BOLETIM DO INSTITUTO VITAL BRASIL", de 1944 a 1988.

Possui numerosos trabalhos publicados em revistas nacionais e estrangeiras e foi homenageado por vários órgãos no Brasil e no exterior.

O Prof. Roched Abib Seba ingressou na ACAMERJ em 1976 sendo alçado ao posto de Presidente em 1980, exercendo-o por dois anos.

Pai de quatro filhos, frutos de feliz matrimônio com a Sra. Yolanda Bullos Seba, um deles, Prof. José Bullos Seba, é nosso Confrade na ACAMERJ, eis que sucedeu ao pai como Titular da Cadeira nº 50, cujo patrono, por feliz coincidência, é Vital Brasil Mineiro da Campanha.

Recente alteração estatutária permitiu à Academia aumentar em quinze o número de suas vagas para Acadêmicos Titulares. Dessa forma, a Cadeira nº 63 passou a ter como Patrono o Acadêmico Professor Roched Abib Seba.

Outro centenário que se comemora no corrente ano é o da Academia Fluminense de Letras, fundada em 22 de julho de 1917. Seu primeiro Presidente foi Epaminondas de Carvalho (1917-1918) e, desde então, uma plêiade de figuras ilustres do Estado do Rio de Janeiro se sucederam, devendo-se destacar a presidência do Professor Edmo Rodrigues Lutterbach pelo longo período (1979-2011) e pela proficiência na condução do sodalício.

Atualmente tem seu comando a cargo do homem de todas as artes e ofícios, também Benemérito e Fundador da ACAMERJ, Acadêmico Professor Waldenir de Bragança.

Com sede no prédio da Biblioteca Pública de Niterói, localizada na Praça da República, destina cinquenta Cadeiras para a Classe de Letras, tendo como Patronos personagens ilustres da história

“
Recente alteração estatutária permitiu a Academia aumentar em quinze o número de suas vagas para Acadêmicos Titulares.
 ”

Acad. Luiz Augusto de Freitas Pinheiro

Presidente da ACAMERJ
 Professor Emérito da UFF

pátria, como o Imperador Dom Pedro II, Patrono da Cadeira nº 33.

Sendo seus principais objetivos estimular e promover a cultura, as ciências sociais e as artes; contribuir para a preservação da memória de vultos importantes em nossa história literária; apoiar iniciativas e eventos literários e sócio culturais, bem como as artes em geral, a memória e a história, principalmente das terras fluminenses, agasalhou e agasalha em seu seio, ilustres personalidades da vida literária e cultural do de nosso estado.

A Associação dos professores Inativos da UFF, à qual me orgulha pertencer, completa dia 14 de julho de 2017, 25 anos de importantes serviços prestados não apenas aos aposentados, mas à Universidade e à sociedade.

As diversas diretorias e a atual, com sua Presidente, Professora Aídy de Carvalho Preis, ex vice-reitora da UFF, opostamente ao que sugere o nome da entidade, mantêm febris atividades nos mais variados aspectos. Palestras, cursos de artes, jornal, almoços, passeio e viagens culturais, apresentações do Coral "Cantar é Viver", são alguns exemplos.

A ACAMERJ, através de convênio com a ASPI/UFF, celebrado em 26 de julho de 2016, muito se sente beneficiada e agradece, esperando que, num processo de reciprocidade, as entidades possam seguir caminhando juntas e colhendo frutos benéficos para ambas.

Esta é uma singela homenagem que a Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - ACAMERJ - presta às duas entidades e ao inesquecível Acadêmico Roched Abib Seba, na esperança de que futuras gerações mantenham acesa a chama do reconhecimento e da gratidão.

Espaço AMF / Unicred Niterói

Educação financeira

II - Previdência Complementar

A previdência é um dos assuntos que tem despertado grande interesse dos brasileiros na atualidade. Primeiro porque a legislação da Previdência Social está para ser efetivamente alterada, com a reforma enviada e debatida no Congresso Nacional. Depois, porque as pessoas começam a entender e despertar para uma das maiores transformações ocorridas nos últimos tempos, que é a longevidade, ou seja, o aumento da expectativa de vida.

Diante da crescente incapacidade da Previdência Social em contemplar recursos suficientes para a qualidade de vida dos brasileiros, especialmente na aposentadoria, os planos de Previdência Complementar vêm oferecendo importantes possibilidades e conquistando cada vez mais adeptos. Dados da Federação Nacional de Previdência Privada, divulgados no final de 2016, registram que o número de brasileiros que investem em previdência privada alcançou 12,5 milhões, e os aportes aos planos privados, no primeiro semestre do ano passado, somaram R\$ 52 bilhões, o que corresponde a um aumento de 13%, frente ao primeiro semestre do ano de 2015.

Certamente essas informações e o cenário atual do país merecem a atenção de todos, assim como o conhecimento sobre o setor, na busca da melhor escolha na hora de preparar o dia de amanhã.

Importante saber e entender O QUE É?

A previdência complementar ou previdência privada é um plano de aposentadoria que não está ligado ao sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e, portanto, é contratado para complementar a previdência pública.

COMO FUNCIONA?

A pessoa que adere a um plano complementar faz contribuições mensais (período de acumulação) que são aplicadas no mercado financeiro, a longo prazo. No prazo determinado pela pessoa junto ao plano, o saldo acumulado é transformado em renda (fase do recebimento), que poderá ser resgatada integralmente ou mensalmente, como uma aposentadoria.

QUAIS OS TIPOS DE PLANOS?

A previdência complementar no Brasil é subdividida em duas categorias:

EAPC – Entidade Aberta de Previdência Complementar: instituída com fins lucrativos e sob a forma de sociedades anônimas, com planos acessíveis a qualquer pessoa física.

EFPC – Entidade Fechada de Previdência Complementar: instituída sem fins lucrativos e organizada sob forma de fundação ou sociedade civil, com planos destinados a profissionais ligados a empresas, sindicatos ou entidades de classe.

Neste grupo de Entidades Fechadas, está o modelo Previdência Associativa.

Principais Vantagens da Previdência Associativa (Fechada)

* Estruturada no modelo mais seguro utilizado no mundo: **CONTAS INDIVIDUAIS DE PREVIDÊNCIA**.

* Sem fins lucrativos, portanto são planos com baixas taxas de administração.

* Garantia da preservação do patrimônio individual.

Quanta Previdência Unicred

O Sistema Unicred possui o maior Plano de Previdência Instituído Fechado do país, o Precaver, que hoje congrega mais de 60 mil participantes em todo o Brasil, com uma reserva previdenciária de R\$ 2 bilhões, acumulada em apenas 12 anos de atividades. O plano é administrado pela Quanta Previdência Unicred para atender as necessidades do cooperado. Com a menor taxa de administração (0,50% aa) e a ausência de taxa de carregamento, o plano proporciona inúmeros benefícios aos associados que investem na previdência e realizam as manutenções necessárias anualmente.

Principais benefícios aos cooperados:

1. Repasse integral da rentabilidade, superior que a média de mercado.
2. 3 perfis de investimentos (conservador,

“
O Sistema Unicred possui o maior Plano de Previdência Instituído Fechado do país, o Precaver, que hoje congrega mais de 60 mil participantes em todo o Brasil,
”



Denise Maidanchen

- moderado e arrojado).
3. Dedução de imposto de Renda (inclusive das coberturas de riscos - seguros).
4. Suspensão, resgate, portabilidade.
5. Coberturas de risco.
6. Intensa fiscalização.
7. Modelo Contas Individuais, com melhores resultados em todo o mundo.
8. Patrimônio blindado e segregado.
9. Preservação do Patrimônio familiar.
10. Transparência das informações.

Precaver: previdência para toda a vida

O Precaver da Quanta Previdência Unicred oferece muito mais para seus participantes, em todas as fases de sua vida. Quando uma pessoa faz um plano de previdência complementar para si e para sua família, os objetivos são os mais variados possíveis, o que não muda é a motivação de quem aplica na previdência: o desejo de proteger as pessoas importantes na sua vida.

Uma solução para cada necessidade:

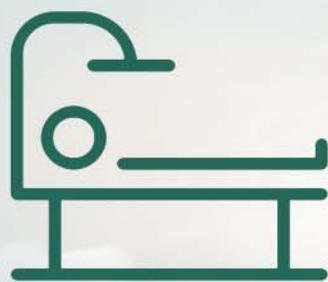
- Poupança de longo prazo para programar o custeio da faculdade dos filhos.
- Rentabilidade diferenciada para potencializar a poupança.
- Segurança para toda família.
- Proteção através das coberturas de risco.
- Incentivos fiscais que trazem economia no Imposto Renda.
- Renda de aposentadoria diferenciada.

Por Denise Maidanchen

Diretora de Desenvolvimento e Investimentos
Quanta Previdência Unicred

Na próxima edição – III – Cobertura de Riscos – Seguros

UNICRED



Financiamento de EQUIPAMENTOS

Conte com a **Unicred** na hora de equipar seu consultório ou empresa.

A **linha de crédito*** FINANCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS oferece condições diferenciadas para você modernizar seu espaço de trabalho. Confira:

ATÉ R\$ 30 MIL

limitado a 100% da NF**

Taxa: 1,87% a.m Prazo: 60 meses

ATÉ R\$ 100 MIL

limitado a 100% da NF**

Taxa: CDI (100%) + 0,87% a.m Prazo: 60 meses

Aproveite a oportunidade e invista no seu negócio!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, FALE COM SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO.

*Sujeito à análise de crédito e demais condições do produto.

**Nota Fiscal da Compra.

Você sabe o que é Inbound Marketing?



Essa novidade que vem revolucionando o marketing convencional pode, e deve, ser aplicado por empresas e profissionais da saúde. Veja como.

Antes de entrarmos no assunto Inbound Marketing, gostaria de explicar um pouco sobre os conceitos das palavras lealdade, fidelidade e lead, que ajudarão numa explicação mais incisiva do assunto. Vamos lá:

Para o marketing, conquistar a lealdade do cliente não é o mesmo que deter sua fidelidade. Podemos entender assim: a fidelidade pode ser "comprada" e o cliente permanecerá "fiel" enquanto obtiver vantagens na relação com a sua empresa ou serviço. Vem daí os famosos Programas de Fidelidade, através dos quais as marcas oferecem vantagens para que o cliente continue comprando ou aumente a quantidade da compra. A lealdade a uma marca ou produto, no entanto, não envolve necessariamente a premiação ao cliente. O relacionamento entre cliente e a marca se solidifica através da lealdade entre ambos. Mesmo não recebendo presentes (brindes, milhas, atendimento preferencial, etc) o cliente leal tende a continuar comprando daquela marca ou

empresa e, melhor, indicando-a a outros compradores. Os programas de fidelidade continuam sendo úteis para projetos de marketing de curto prazo e são eficientes para aumentar o número de clientes, de vendas e até para tirar um produto mais rapidamente da prateleira. Mas em longo prazo serão os clientes leais que determinarão os rumos de uma empresa, marca, produto ou serviço.

Lead, por sua vez, está diretamente ligado ao Marketing Digital (ações de marketing utilizando meios digitais como internet, celulares e outros). Ele tornou-se sinônimo de qualquer visitante que informe seus contatos em troca de algum tipo de conteúdo. Pode ser usado para criar clientes fiéis e/ou leais. Ou seja, um Lead pode ser considerado um "possível cliente". Toda a estratégia do marketing digital, inicialmente, é focada na geração de contatos capazes de se transformarem em clientes. Isso implica em entender o comportamento do público-alvo

“
Usando estratégias inversas ao marketing tradicional, o Inbound Marketing não se utiliza de propagandas diretas e tentativas de vendas.
”

Norivaldo Carneiro

Consultor em Marketing Médico
da MarketMed Consultoria

e do mercado, criar conteúdos capazes de gerar Leads para, assim, transformá-los em clientes.

E o Inbound Marketing, nosso assunto principal? Pois é, ele está diretamente relacionado às estratégias para a criação de Leads. O conceito de Inbound Marketing surgiu oficialmente nos Estados Unidos e começou a se popularizar a partir de 2009, após o lançamento do livro "Inbound Marketing: seja encontrado usando o Google, a mídia social e os blogs", de Brian Halligan e Dharmesh Shah.

Usando estratégias inversas ao marketing tradicional, o Inbound Marketing não se utiliza de propagandas diretas e tentativas de vendas. O segredo está em oferecer ao futuro cliente aquilo que ele precisa ou quer em termos de informação, conteúdo, diversão, etc, conquistando aos poucos a sua lealdade e futuramente transformando-o em um cliente usuário e de referência. Devemos entender que no Inbound Marketing é o cliente que procura pela empresa, e não o contrário. Note também que a lealdade é conquistada antes mesmo do cliente conhecer o produto ou serviço.

Como isso se aplica aos atuantes da área da saúde? Utilizando exatamente o mesmo processo. Devemos considerar

que um médico de consultório ou uma clínica de saúde buscam clientes da mesma maneira que empresas que fabricam tênis ou relógios. São os clientes que movimentam os negócios, independente do tipo de negócio. Médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, clínicas, hospitais e qualquer profissional ou empresa de saúde têm nos clientes a única autoridade para mantê-los no mercado. Discutir aqui a necessidade de fazer uso das ferramentas de marketing torna-se obsoleto.

O Inbound Marketing vem como uma opção avançada para conquistar Leads também na área da saúde. Seu uso pode estar galgado nas ações em redes sociais, no SEO (ferramenta que ajuda a indexar empresas e profissionais nas buscas do Google), na manutenção de um blog, nos contatos via e-mail marketing e em tantas outras ferramentas. Cada caso é um caso. Tomar-se uma referência em câncer de pele nas redes sociais pode ser, por exemplo, uma boa estratégia para que um oncologista obtenha



novos clientes para o seu consultório.

Uma das grandes vantagens do Inbound é que suas ações tendem a ser mensuráveis. Ou seja, é possível saber exatamente quantas pessoas visualizaram, curtiram, visitaram e se "engajaram" nas mensagens que você ou sua empresa disponibilizaram para elas. Assim, com essas informações é possível entender melhor o retorno de cada investimento e aperfeiçoar-los à medida que

sejam mais lucrativos.

Já sei, você não tem tempo para cuidar disso, nem conhecimento avançado para atuar em todas as frentes? Minha sugestão é que você procure especialistas que poderão ajudá-lo a definir suas ações de Inbound, traçando objetivos e estratégias que realmente possam fazer diferença no seu bolso ao final do processo.

Mãos a obra.

Hospital de Clínicas Alameda

Nova estrutura
Novos investimentos
Uma nova visão

HCA

O Hospital de Clínicas Alameda está reformulando sua estrutura para garantir um melhor atendimento a seus clientes. Com um olhar atual sobre a nova tendência hospitalar, o HCA concilia a qualidade nos serviços com conforto, focando sempre no bem-estar de seus pacientes.

Emergência 24h Adulto
UTI Adulto
Internação
Centro Cirúrgico
Exame de Imagem
Exames Laboratoriais
Estacionamento 24h

www.hospitalalameda.com.br
Alameda São Boaventura, 321 - Fonseca
Niterói - RJ - Tel: 21 3578-3636

Desde 1967 cuidando do que realmente importa:



CENTRAL DE MARCAÇÃO 2729 1669

UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 à 205

www.irsamed.br



você e sua família:)

Ressonância Magnética | Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia | Densitometria Óssea | Doppler Colorido
Mamografia digital | Radiografia Digital

Vestibulopatia (labirintopatia) na infância



“Consultando meus arquivos, constatei que na edição desta revista, em março de 2009, publiquei um trabalho intitulado “Disfunção Vestibular” (labirintopatias) em crianças com queixa de deficiência na escola”.

Retornando de um Congresso Médico da Fundação Otorrinolaringológica, de que, com muita honra sou Membro Benemérito, fui “chamado à atenção” por colegas que apresentaram trabalhos de enorme importância sobre a labirintopatia na infância, solicitando a todos nós que focássemos com rigor, além de informar aos colegas pediatras e neurologistas, no sentido de alertar sempre sobre comportamento e manifestação de crianças em relação a este importante órgão do equilíbrio, que é o complexo vestibular (otoneurológico)

Sabemos, entretanto, que não é fácil o diagnóstico de vestibulopatias (labirintopatias) na infância, devido não apenas à subjetividade dos sinais e sintomas, mas também a dificuldade ou mesmo incapacidade das crianças em caracterizá-los.

Então, devemos sempre, diante de uma criança com distúrbio do equilíbrio, pesquisar os chamados fatores suspeitos de que ela possa estar apresentando algum

acometimento do seu órgão vestibular (do equilíbrio).

Observando e pesquisando, vamos encontrar crianças com episódios de palidez repentina, com queda sem perda de consciência, além de náusea, sudorese, choro, cefaleia, cinetose, dores abdominais e esbarrões. Surgem então dificuldades em jogos e brinquedos, podendo levar a criança ao isolamento social. Leva também, esta fase, a dificuldade de concentração, dispersão, alterações de postura, terror noturno e enurese noturna e, como consequência observada, atraso escolar.

É importante finalizar este trabalho, chamando a atenção, se há alguns antecedentes, que predisõem ao comprometimento da função vestibular (labiríntica), como doenças infecciosas na gestação, uso de drogas ototóxicas, enxaqueca materna, anoxia ao nascimento, infecção na orelha média e traumatismos cranianos.

Em “resumo”, é meu desejo informar o importante significado da avaliação destas crianças, que possa indicar sinais ou sintomas com suspeita de disfunção de seu órgão do equilíbrio, que julgo de extrema importância pela peculiaridade desta patologia em crianças.

“
Observando e pesquisando, vamos encontrar crianças com episódios de palidez repentina, com queda sem perda de consciência, além de náusea, sudorese, choro, cefaleia, cinetose, dores abdominais e esbarrões.
”



Dr. Josemar da Silveira Reis

Otorrinolaringologia
Otoneurologia

Bibliografia:

Toupet M.- Vertigine Chez L'enfant. – Encyel Med Chis (France).
Medeiros IRT, Bittar RSM.
Evolução Tratamento de Vestibulopatia em crianças.
Jornal de Pediatria – Rio de Janeiro.

A melhor opção em exames

cardiológicos, ultrassonográficos e laboratoriais



MED EXAMES

TECNOLOGIA & HUMANISMO

Tel: 3674-2100 e 3674-4545

Exames ultrassonográficos

Abdominal - Mamas - Tireóide - Transvaginal

Exames cardiológicos

Eco Doppler Cardiograma em cores
Eco Doppler das Carótidas e Vertebrais
Eco Doppler das Artérias e Veias
Ergometria - Holter - M.A.P.A. - ECG

Aceitamos os mais diversos convênios

Rua Presidente Backer, 128 (ao lado do Banco do Brasil)

www.medexames.med.br



GRAM
MEDICINA LABORATORIAL

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

- Análises Clínicas
- Anatomia Patológica
- Análises Toxicológicas
- Sexagem Fetal
- Teste de Paternidade
- Teste do Pezinho



UNIDADE
ICARAI

21 2711-5102

www.gramlab.com.br
Rua Presidente Backer, nº 128

DST/UFF e secretaria municipal de Saúde se unem em campanha de sensibilização sobre a sífilis



O dia de testagem da sífilis, promovido pelo Setor de DST da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Secretaria Municipal de Saúde, no dia 08 de março (Dia Internacional da Mulher), foi o passo inicial no processo de sensibilização para os riscos da doença. Com o mote "Mulher, você pode viver melhor a sua liberdade com consciência e cuidado! Venha fazer o seu teste de sífilis!", os postos de saúde de Niterói e o Instituto de Matemática da UFF, no Valonguinho, receberam as mulheres que compareceram ao local para fazer o teste.

A Assessoria de IST/Aids e Hepatites Virais de Niterói informou que todos os postos da rede básica foram convidados a participar da campanha. Dados preliminares destacam que foram envolvidas na ação 39 unidades do Programa Médico de Família, 06 Unidades Básicas de Saú-

de e 09 policlínicas. Um relatório preliminar informa que os postos de saúde de 11 bairros realizaram o teste de sífilis e já apresentaram o relatório de resultados ao IST/Aids. Entre esses bairros estão Largo da Batalha, Sapê, Caramujo, Várzea das Moças, Cafubá, Morro do Estado e Engenhoca. Mas, os números ainda não foram consolidados. Na ocasião, além do teste, as unidades da rede realizaram atividades educativas e de prevenção.

Nos últimos cinco anos, a incidência de sífilis no Brasil cresceu 260%. Dados do Ministério de Saúde revelam que de 2014 para 2015, a sífilis adquirida deu um salto de 32,2 para 42,7 por 100 mil habitantes. Já a sífilis congênita apresentou um crescimento de 120%, passando de 9,3 para 11,2 por 100 mil nascidos vivos. De acordo com o chefe do Setor de DST, Mauro Romero Leal Passos, tra-

“
Nos últimos cinco anos, a incidência de sífilis no Brasil cresceu 260%. Dados do Ministério de Saúde revelam que de 2014 para 2015, a sífilis adquirida deu um salto de 32,2 para 42,7 por 100 mil habitantes
 ”

ta-se de uma doença recorrente no sistema de saúde pública, em especial, a sífilis congênita. Os principais fatores para o aumento da doença são a ausência do uso de preservativo nas relações sexuais e do diagnóstico para a doença.

A sífilis é uma doença infecciosa transmitida pela bactéria *Treponema pallidum* e data do século XV. Transmitida pelo ato sexual, sem preservativo, ou pelo sangue contaminado, a doença tem um diagnóstico retardado devido os sintomas aparecerem e sumirem de forma repentina. Porém, o diagnóstico é simples, com a realização de uma testagem do sangue cujo resultado fica pronto em 15 minutos. Com o diagnóstico positivo são ministradas doses adequadas de penicilina. Nas mulheres grávidas, uma das maiores preocupações está na transmissão da mãe para o feto, a chamada sífilis congênita. Nesse caso, é necessário que, 30 dias antes do parto, seja ministrada a penicilina em doses adequadas. Quando contaminadas, as crianças podem ter o sistema nervoso central comprometido, assim como sistema cardiovascular e órgãos como olhos, ossos e pele.

AMF sedia nova turma do curso Básico de Programação Neurolinguística



A psicóloga Maria Letícia Leite está abrindo mais uma turma na Associação Médica Fluminense para o seu curso Básico de Programação Neurolinguística. Durante as aulas, iniciadas no dia 20 de março, vão ser abordadas técnicas valiosas sobre o assunto, tais como o modelo T.O.T.S. e o padrão SWISH, entre outras. O curso, com carga horária de 50 horas, tem um período de quatro meses de duração, sendo realizado às segundas-feiras, das 7h às 10h. De acordo com Maria Letícia ainda existem vagas disponíveis para os interessados, bastando apenas comparecer no endereço da Associação, na Avenida Roberto Silveira, 123, em Icaraí.

Para os que não conhecem a Programação Neurolinguística, ou simplesmente PNL, é uma ciência que permite ao homem controlar o seu cérebro em busca de uma melhor performance pessoal e profissional. Na realidade, a percepção do indivíduo sobre o mundo exterior que o cerca está intrinsecamente relacionado com a forma como utiliza os sentidos e na forma de expressão, através da linguagem. De acordo com Maria Letícia, Master Trainer em Programação Neurolinguística e coach

pessoal, é preciso sempre estar buscando mudanças de hábitos e o aprimoramento das relações interpessoais.

Entre os ensinamentos adquiridos durante o período do curso é apresentado ao participante o poder que cada um detém de transformar a sua própria vida, através de um novo modelo de pensamento. E Maria Letícia apresenta em suas aulas um fato inquestionável dos “poderes que cada um possui para fazer deste planeta um lugar melhor e que ninguém deve se furtar a esse destino”. Além disso, as evidências sobre a evolução da humanidade ao longo da história é um forte argumento sobre o processo de constante mudança em que cada ser se encontra. “Em uma sociedade na qual a única constante é a mudança, cada indivíduo pode constatar que aquilo que foi considerado impossível há alguns anos não apenas se realizou como hoje já é superado”, vaticinou.

Frequentado por profissionais liberais, médicos, advogados, arquitetos, psicólogos, dentistas e jornalistas, assim como funcionários públicos e de carreira, o curso de PNL destina-se a toda pessoa que deseja se autoconhecer. É como se fos-

“
Entre os ensinamentos adquiridos durante o período do curso é apresentado ao participante o poder que cada um detém de transformar a sua própria vida, através de um novo modelo de pensamento.”



se apresentado a ela um espelho no qual poderá ver refletida não especificamente a sua aparência física, mas a forma como se comporta diante da vida e a sua relação com as pessoas que a cercam. Durante o curso, o participante vai aprendendo a quebrar esses paradigmas e a eliminar posturas negativas e repetitivas, como as chamadas crenças limitantes. Como a própria especialista no assunto destacou, “é quase que uma terapia mais aprofundada sobre si mesmo”.

Febre amarela atualização

Doença causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, possui dois ciclos na natureza. O ciclo silvestre, cujos vetores são mosquitos dos gêneros *Sabethes* e *Haemagogus* e os reservatórios primatas não humanos. O homem não imunizado pode ser infectado acidentalmente nesse ciclo. No ciclo urbano o vetor é o *Aedes aegypti* e o reservatório, o homem. No Acre, em 1942, ocorreu o último caso de febre amarela urbana no país. Os casos de epizootias, mortes de macacos, representam o sinal de alerta para o risco de casos da doença em humanos, logo esses primatas são fundamentais como sinalizadores epidemiológicos da doença.

De acordo com o Informe – Nº 32/2017 do Ministério da Saúde (MS), os casos confirmados de febre amarela silvestre em humanos foram de 325 em Minas Gerais, 93 no Espírito Santo, 4 em São Paulo e 2 no Rio de Janeiro. O número de óbitos confirmados foi de 137 e a taxa de letalidade de 32,3%.

Em geral a infecção é assintomática, porém as manifestações clínicas da doença variam desde formas leves com febre, ce-

faleia, mialgia, náuseas, vômitos até icterícia e hemorragias ou ainda casos mais graves, com comprometimento de fígado e rins.

As vacinas disponíveis no Brasil são compostas por vírus vivos e atenuados, cultivados em ovo de galinha.

A vacina está indicada para moradores de áreas com recomendação para vacinação ou viajantes para áreas de risco. Atualmente novas áreas para vacinação temporária foram selecionadas na região Sudeste e na Bahia. O Estado do Rio de Janeiro preconiza atualmente a vacinação de toda população de forma escalonada.

Os eventos adversos vacinais na sua maioria são locais, mas podem ocorrer febre, cefaleia e mialgia. Doença neurotrópica e viscerotrópica (mais relacionada à primeira dose da vacina em idosos) são raras, porém graves.

Contraindicações para vacinação: crianças com menos de seis meses de idade; imunossupressão por drogas ou doença; indivíduos vivendo com o HIV/Aids e CD4+ inferior a 15%; doença atual ou progressiva do timo; anafilaxia à vacinação anterior ou algum de seus componentes.

“
A vacina está indicada para moradores de áreas com recomendação para vacinação ou viajantes para áreas de risco.
”



Tânia Cristina de Mattos Barros Petraglia

Esquema de vacinação para febre amarela proposto pelo MS	
Idade em que iniciou o esquema	Esquema
9 meses a 4 anos	Primeira dose aos 9 meses e segunda aos 4 anos (manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses).
A partir de 5 anos	Duas doses com intervalo de 10 anos.

OBS:

1. Caso tenha apenas uma dose antes de 5 anos de idade, fazer a segunda dose, desde que tenha mais de trinta dias de intervalo da primeira dose.
2. Gestação é contraindicação, porém em situações de risco ou surtos, avaliar riscos e benefícios.
3. Nutrizes de bebês com menos de seis meses de idade vacinadas nesse período, recomenda-se a suspensão do aleitamento materno por 28 dias (pelo menos 15 dias).
4. Em crianças com menos de 2 anos de idade não aplicar simultaneamente as vacinas febre amarela e tríplice viral ou tetraviral, guardando o intervalo de trinta dias entre as doses.

CRUZEIROS AMÉRICA DO SUL NOVEMBRO 2017 / ABRIL 2018

MSC MÚSICA EMBARQUE RIO DE JANEIRO

CABINE DUPLA - 2º PASSAGEIRO GRÁTIS PROMOÇÃO LANÇAMENTO DA TEMPORADA 2017/2018

PRAIAS TROPICAIS Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Dez 2017 Fev 2018
3 25*

Dia	Porto	Chegada	Saída
1 Dom	★ Rio de Janeiro	-	18:00
2 Seg	★ Navegando	-	-
3 Ter	★ Ilhabela	09:00	19:00
4 Qua	★ Ubatuba	09:00	19:00
5 Qui	★ Rio de Janeiro	-	07:00

*No sábado dia 22/12/17, no 7º dia o navio visita Ubatuba em vez de Ilhabela e no 10º dia o navio visita Ilhabela em vez de Ubatuba.

RUMO AO PRATA Brasil, Argentina, Uruguai



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Dez 2017 Jan 2018 Fev 2018
7 6, 20 3, 17

Dia	Porto	Chegada	Saída
1 ★	Rio de Janeiro	-	18:00
2 ★	Navegando	-	-
3 ★	Navegando	-	-
4 ★	Buenos Aires, Argentina	10:00	-
5 ★	Buenos Aires, Argentina	-	18:00
6 ★	Punta del Este, Uruguai	09:00	17:00
7 ★	Navegando	-	-
8 ★	Ilhabela	13:00	21:00
9 ★	Rio de Janeiro	07:00	-

NORDESTE Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Dez 2017
15

Dia	Porto	Chegada	Saída
15/12/17 Sex	★ Rio de Janeiro	-	18:00
16/12/17 Sáb	★ Navegando	-	-
17/12/17 Dom	★ Ilhéus	08:00	18:00
18/12/17 Seg	★ Salvador	-	-
19/12/17 Ter	★ Salvador	-	18:00
20/12/17 Qua	★ Navegando	-	-
21/12/17 Qui	★ Búzios	09:00	19:00
22/12/17 Sex	★ Rio de Janeiro	-	07:00

RUMO AO PRATA Brasil, Uruguai, Argentina



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Dez 2017
22

Dia	Porto	Chegada	Saída
22/12/17 Sex	★ Rio de Janeiro	-	18:00
23/12/17 Sáb	★ Ilhabela	07:00	14:00
24/12/17 Dom	★ Navegando	-	-
25/12/17 Seg	★ Punta del Este, Uruguai	10:00	19:00
26/12/17 Ter	★ Buenos Aires, Argentina	09:00	-
27/12/17 Qua	★ Buenos Aires, Argentina	-	17:00
28/12/17 Qui	★ Navegando	-	-
29/12/17 Sáb	★ Navegando	-	-
30/12/17 Sáb	★ Rio de Janeiro	-	07:00

NORDESTE Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Dez 2017
30

Dia	Porto	Chegada	Saída
30/12/17 Sáb	★ Rio de Janeiro	-	18:00
31/12/17 Dom	★ Cabo Frio	07:00	13:00
31/12/17 Dom	★ Copacabana/Rio de Janeiro	19:00	-
01/01/18 Seg	★ Copacabana/Rio de Janeiro	-	02:00
02/01/18 Ter	★ Navegando	-	-
03/01/18 Qua	★ Salvador	08:00	23:00
04/01/18 Qui	★ Ilhéus	08:00	18:00
05/01/18 Sex	★ Navegando	-	-
06/01/18 Sáb	★ Rio de Janeiro	-	07:00

NORDESTE Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Jan 2018
14, 28

Dia	Porto	Chegada	Saída
1 Dom	★ Rio de Janeiro	-	18:00
2 Seg	★ Búzios	09:00	19:00
3 Ter	★ Navegando	-	-
4 Qua	★ Salvador	08:00	23:00
5 Qui	★ Ilhéus	08:00	18:00
6 Sex	★ Navegando	-	-
7 Sáb	★ Rio de Janeiro	-	08:00

NORDESTE Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Fev 2018
11

Dia	Porto	Chegada	Saída
11/02/18 Dom	★ Rio de Janeiro	-	18:00
12/02/18 Seg	★ Navegando	-	-
13/02/18 Ter	★ Salvador	10:30	23:00
14/02/18 Qua	★ Salvador	-	-
15/02/18 Qui	★ Ilhéus	08:00	18:00
16/02/18 Sex	★ Navegando	-	-
17/02/18 Sáb	★ Rio de Janeiro	-	07:00

PRAIAS TROPICAIS Brasil



MSC MUSICA
Embarque no RIO DE JANEIRO
Mar 2018
1

Dia	Porto	Chegada	Saída
01/03/18 Dom	★ Rio de Janeiro	-	18:00
02/03/18 Seg	★ Ubatuba	09:00	19:00
03/03/18 Ter	★ Ilha Grande/Angra dos Reis	09:00	19:00
04/03/18 Qua	★ Rio de Janeiro	-	07:00

Promoção válida para o saídas de novembro de 2017 a abril de 2018 - Segundo passageiro pagará apenas as taxas portuárias e taxa de serviço
PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO



Rua Cel. Moreira César, 229 loja 216 - Icaraí - Niterói
Tel.: (21) 36743008 - niteroi@travelmate.com.br

Dr Glauco Barbieri



Revista da AMF: Como aconteceu essa sua paixão pelo ato de cozinhar?

Glauco: Na verdade, a minha paixão é por comer boas comidas, degustar bons vinhos, boas cervejas, bons uísques etc. Acho que o ato de cozinhar, é uma desculpa para estar em boa companhia, seja de uma só pessoa ou de várias. E, desta forma, comecei a me interessar por buscar boas receitas e tentar executá-las. Embora me considere tão somente um curioso e principiante, acho que tenho coragem com os temperos e consegui gradativamente melhorar na execução e adaptação das receitas!

Revista da AMF: Há quanto tempo e com qual periodicidade o doutor cozinha?

Glauco Barbieri: Não consigo mensurar há quanto tempo... Acho que sempre fui, no mínimo, um autodidata com as panelas. Minha farofa sempre foi um sucesso, desde rapaz!! Cozinho sem compromisso e sem muita regularidade. Pelo menos uma ou duas vezes por mês, tento fazer algum jantarzinho especial.

Revista da AMF: Quais são suas especialidades?

Glauco Barbieri: Especialidades... Sei lá!! Gosto de comer e, portanto, de cozinhar massas. Meu sobrenome não é Barbieri a toa. No entanto, meu melhor prato não é uma massa! Gosto de fazer caldos e adoro os frutos do mar!

A sessão "Eu Gourmet" deste mês é com o Dr. Glauco Barbieri. Formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro – UNI RIO, em 1990, com especialização em Gastroenterologia Clínica e Endoscopia Digestiva. Sócio da GASTROSCOPY - SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA, tradicional clínica de exames gastrointestinais da nossa cidade. Além do grande tempo dedicado ao trabalho e ao principal Hobby (a corrida de rua), ele conta, nesta página, da paixão por gastronomia.

Revista da AMF: O que representa para o Doutor o ato de cozinhar?

Glauco Barbieri: O ato de cozinhar representa uma distração, um hobby, uma terapia! Como geralmente as pessoas fazem, busco uma vitória a cada desafio. Executar uma receita com maestria e com seus toques pessoais e vencer não deixa de ser uma superação. Do mais renomado "Chef" ao mais amador aprendiz de cozinheiro, todos desejam receber elogios ao seu trabalho! Como todo artista que cria a sua obra, o que importa é agradar ao seu público!

Revista da AMF: Tem alguma história pitoresca para contar?

Glauco Barbieri: Sim. Há alguns anos, no Natal, resolvi levar pela primeira vez uma receita de Bacalhau Espiritual. E, segundo a receita que resolvi seguir, tinha que usar Pimenta Dedo de Moça. E eu nunca havia usado anteriormente. Portanto, não conhecia a potência da dita cuja. Assim sendo, exagerei um pouco na dose. O resultado foi notado na ceia... Caras vermelhas, todos se abanando e bebendo bastante líquido!! Eu, que ainda não havia comido, percebi algo estranho no ar, mas a família se manteve firme, dizendo que estava ótimo!!! Resolvi experimentar e percebi imediatamente o motivo das fisionomias estranhas. Não que estivesse ruim demais. Porém, tinha que gostar de comida "quente" para apreciar o Bacalhau. O importante é que no ano seguinte, me redimi com o mesmo prato!!!

Revista da AMF: Tem algum sonho de cozinhar algo que não tenha feito ainda?

Glauco Barbieri: Não tenho sonho de fazer

“
**O ato de cozinhar
representa uma
distração, um hobby,
uma terapia!**
”

nenhum prato especial. No entanto, sonho um dia poder fazer um belo almoço para os meus NETOS. Quem sabe uma Picanha no Forno ao Molho de Mostarda, com Arroz Maluco e Batatas Noisettes, para agradar à criançada. Os netos ainda não vieram, mas já sonho com uma mesa grande e cheia de crianças. Muito refrigerante, de preferência Fanta Laranja e um bom Malbec para os adultos.

Revista da AMF: Tem alguma receita de família?

Glauco Barbieri: Não.

Revista da AMF: Como vê a culinária brasileira?

Glauco Barbieri: A culinária brasileira é bastante diversificada e regionalizada. Temos muitas peculiaridades interessantes. Desde o paraense Pato no Tucupi, ao tradicional churrasco gaúcho de fogo no chão, passando pela bem temperada, e não menos tradicional, comida mineira. No entanto, com a globalização e com a formação de conceituados Chefs de cozinha (inclusive no exterior), inúmeros restaurantes de cozinha contemporânea tem sido destaque até em catálogos internacionais.

Revista da AMF: Tem alguma culinária que mais aprecia?

Glauco Barbieri: Tão difícil definir uma única preferência... Eu diria que a minha comida preferida, é a bem feita! Ainda assim sou um apaixonado pela comida japonesa e consumo regularmente. No mínimo, uma vez por semana (quase um vício)!! Não posso deixar de citar a Culinária Italiana e a Portuguesa, pois representam os meus antepassados. Vale citar também a Cozinha Tailandesa, que também muito me agrada.

Bacalhau espiritual de natal

1kg de bacalhau dessalgado (de ótima qualidade)
03 cenouras grandes raladas
1 litro de leite integral
02 cebolas grandes ou 03 médias
05 pães franceses "dormidos"
02 c. de sopa de azeite extra virgem
03 c. de sopa de manteiga (bem cheias)
noz moscada (a gosto) - algo como uma colher de sobremesa
Pimenta do reino (a gosto)
01 copo (300 ml) de creme de leite fresco
01 xícara de catupiry
250g de queijo parmesão ralado grosso sal a gosto

Modo de fazer

1. Cozinhar o bacalhau no leite por uns 10 min (até começar a soltar as lascas). Se quiser, pode colocar um pouco de sal no leite para já dar uma leve salgada no bacalhau
2. Tirar o bacalhau e reservar numa vasi-

lha até esfriar.
3. Desfiar o bacalhau em lascas grandes
4. Usar o leite para colocar o pão francês de molho já picado em pedaços não muito pequenos – deixar uns 10 min.
5. Escorra o leite que sobrou e amasse o pão até fazer um purê de pão com leite. Reserve o purê
6. Misture com um garfo o catupiry e o creme de leite, até fazer um creme homogêneo. Reserve
7. Em uma panela grande, coloque a cebola bem picadinha, junto com a manteiga e o azeite. Deixe dourar
8. Acrescente a cenoura ralada, aos poucos e vá misturando e "fritando" a cenoura levemente. Inclua a pimenta do reino
9. Do bacalhau reservado, acrescente a metade na panela e misture sem deixar dourar demais
10. Acrescente agora o purê de pão e a noz moscada e vá misturando aos poucos, com delicadeza, até formar um purê bem encorpado. Ajuste o sal (sem exagero)



11. Escolha o pirex adequado, se quiser pode untar levemente com manteiga
12. Coloque metade da massa de purê, cobrindo com a outra metade do bacalhau. Caso o bacalhau esteja muito sem sal, pode colocar uma pitadinha. Cubra o bacalhau com o restante da massa
13. Por fim, cubra tudo com a mistura de creme de leite e catupiry e coloque uma camada de queijo parmesão ralado
14. Leve ao forno, aproximadamente 200 graus e a receita estará pronta em cerca de 30-40 min.

Bom apetite !!!!

PREOCUPADO COM IMPOSTO DE RENDA ?



CONTHÁBIL
assessoria



2621-1000



Dr. Alberto Blanco

O Dr. Alberto Blanco chegou ao Brasil, em 1958, vindo da Bolívia numa época, como conta, “em que as coisas eram mais difíceis por lá”. No Brasil se formou em Medicina, em 1963, na especialidade de anesthesiologia. Durante a residência no Hospital Antonio Pedro, em Niterói, descobriu sua vocação para a anestesia e terminando a residência, continuou prestando serviços à instituição. Mesmo aposentado, desde 1998, ele continua exercendo sua profissão em varias outras instituições. “Não desejo parar enquanto tiver saúde. Adoro meu trabalho e dedico todo tempo possível a isso. Não esqueço jamais dos meus antigos colegas que faço questão de reencontrar em nossas reuniões mensais onde relembramos os tempos de convívio de profissão”, destaca Dr. Alberto.

Tempo de formado:

54 anos

Especialidade:

Anesthesiologia

Formação:

Faculdade Fluminense de Medicina (UFF)

Se não fosse médico seria:

Sempre medico, não há outra opção

Fato mais contundente na profissão:

Durante um tranquilo plantão de domingo tudo muda com a chegada das vítimas do incêndio de um circo em Niterói, em 1961. Não dá para esquecer.

Como vê a Medicina hoje:

Surpreso com as descobertas e avanços científicos que dão mais segurança ao tratamento de pacientes.

O que representa a AMF:

A união da classe médica

Hobby:

Dançar e jogar xadrez

Prato predileto:

Lasanha

Lugar mais bonito:

Lago Titicaca

Livro preferido:

Bíblia

Religião:

Católica

Pensamento que segue:

Ser humilde

O que mais aprecia nas pessoas:

Educação e respeito

O que decepciona ver nelas:

Hipocrisia e falta de caráter

Música:

El condor pasa

Filme preferido:

Baila conmigo

Maior obra de arte:

Corcovado, pela união da natureza com a obra humana

Família:

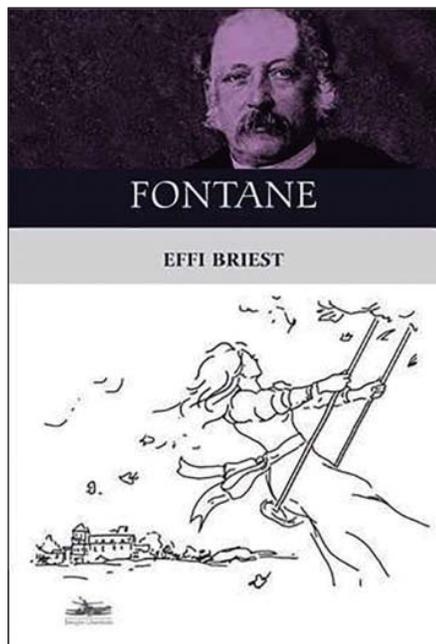
Minha razão de viver

Frase para a posteridade:

Respeito ao próximo

Mensagem aos jovens médicos:

Estar sempre atualizado com os avanços da Medicina



Livro: Effi Briest
Autor: Fontane
Tradutor: Mario Luiz Frungillo
Editora: Estação Liberdade

Effi Briest

A literatura ocidental contém obras em prosa cujo tema é o adultério de mulheres. Elas são tão bem narradas que suas personagens parecem vivas até hoje. Basta lembrar de “Madame Bovary” de Flaubert, “Anna Karenina” de Tolstói, ou de Luísa em “O Primo Basílio” de Eça de Queiroz. Estas obras do século XIX são sempre lembradas nas grandes coleções de mestres da literatura universal lançadas no Brasil. São obras belíssimas para amantes da literatura e reforçam a máxima de que um clássico nunca é um clássico por acaso. Há sempre o que aprender, há sempre erudição, há sempre o que apreciar na forma e no conteúdo, de forma que você carrega esses livros no coração para sempre na sua vida.

Effi Briest é mais uma dessas personagens femininas do século XIX, vítima de regras sociais de uma época; regras essas nas quais ela mesma acreditava e as seguia como roteiro para sua ascensão social e felicidade, e que acaba casando-se com um homem mais velho, escolhido pelos pais, e termina por sucumbir à tentação da atração por outro homem por quem realmente sentiu amor e paixão por mais que desejasse ser uma mulher fiel ao seu cônjuge e protetor; este, mais interessado em sua carreira do que propriamente na jovem mulher enquanto pessoa. Enfim, um casamento para manutenção das convenções sociais vigentes.

Mas por que ler “Effi Briest” de Theodor Fontane? Seria mais um roman-

ce sobre um mesmo tema desagradável? Não. “Effi Briest” é uma narrativa escrita com a maestria de quem sabe escrever com o estilo conciso de quem não se perde ao montar um contexto, uma história, uma personagem, e sabe torná-la interessante ao leitor. É uma vivência sensacional de uma Brandemburgo, de cidades do interior da Alemanha, de uma Berlim extraordinariamente bela; tudo contado com a erudição própria dos grandes autores, sem pedantismo. Uma época em que duelos ainda eram realizados, mesmo fora da lei, para manutenção da honra (Bem, aprende-se com o passado também). É uma oportunidade para se viver um outro tempo em outro país para esquecer um pouco das mazelas que vivemos hoje no Brasil e se deleitar com um pouco mais de cultura.

É uma obra interessante também por suas referências a personagens históricos, guerras, conflitos e música clássica. E neste pormenor, segue meu elogio à bela edição da editora Estação Liberdade que traz notas enriquecedoras do tradutor, especialmente para o leitor de hoje, e um posfácio de Gotthard Erler contextualizando e aludindo ao caso real no qual Fontane se inspirou para escrever “Effi Briest”, sua obra-prima.

Portanto, amigos, vale muito a pena ler “Effi Briest”, de Fontane.

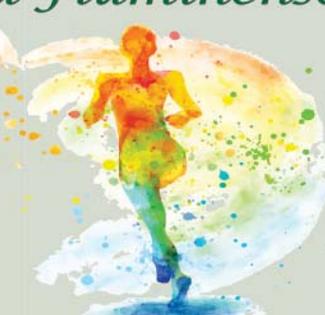
Até a próxima (leitura)!

09
ABRIL



Associação Médica Fluminense

CAMINHADA PELO
DIA MUNDIAL DA
SAÚDE.



Apoio:


Local: Praia de Icaraí (próximo a reitoria da UFF) - Horário 8:00h - Participação gratuita (21) 2710-1549 98860-1549

Carlos Arthur Mendes Gameiro

O ginecologista e obstetra Carlos Arthur Mendes Gameiro, natural de Niterói, é a personalidade médica abordada na seção Por que sou sócio da AMF.

Graduado e pós-graduado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNI-Rio, em 1994, o médico de 47 anos fala da sua associação à AMF e de suas expectativas em relação ao desempenho da entidade.

Revista da AMF: Qual a sua especialidade? Qual a universidade em que se formou e o ano da sua formatura?

Dr. Carlos Gameiro: Minha atuação sempre esteve relacionada à assistência gineco-obstétrica à nível privado (consultório), optando por não estar ligado à assistência a nível público por todas as dificuldades que vimos de outrora.

Revista da AMF: Desde então, qual foi a sua atuação ao longo dos anos?

Dr. Carlos Gameiro: Estou associado à AMF desde que me cooperei à Unimed, há mais ou menos 10 anos, e o que me motivou foi justamente ver que esta é e sempre será a NOSSA CASA. Quando me refiro à NOSSA CASA, vejo a importância e grau de relevância que a mesma tem na representatividade da nossa classe médica, hoje tão sacrificada e sem representação em nossa sociedade.

Revista da AMF: Há quanto tempo o senhor é sócio da AMF e o que motivou

a sua adesão?

Dr. Carlos Gameiro: Quando da oportunidade de me associar à AMF, vislumbrava a certeza de saber que em nossa cidade temos um lugar de referência para nossa classe médica ser ouvida e de alguma forma exercer o papel de representação junto a nossa sociedade. Lugar de encontro para discussões e censo comum com o objetivo de tornar a nossa classe médica um pouco mais valorizada. E, além disso, ponto de encontro de congraçamento e alegria por estarmos juntos na caminhada de nossas vidas lado e lado.

Revista da AMF: Na ocasião, quais eram as suas expectativas em relação à Associação?

Dr. Carlos Gameiro: Olharmos como NOSSA CASA, a Casa do Médico.

Revista da AMF: O que mais o senhor aprecia na condição de ser um sócio da AMF?

Dr. Carlos Gameiro: Ver a Nossa AMF man-



ter-se atuante e influente em nossa sociedade, cumprindo o papel de ser um lugar de ACOLHIMENTO para nós médicos.

Revista da AMF: O senhor gostaria de deixar uma mensagem à AMF sobre a atuação da mesma no segmento médico?

Dr. Carlos Gameiro: Como mensagem final gostaria de reiterar a minha alegria e satisfação de ver o resgate da Nossa Casa, que vem acontecendo há alguns anos; pois, precisamos saber aonde é a Nossa Casa, lugar de juntos vermos que a classe médica deve se tornar cada vez mais respeitada e ouvida, e assim atentarmos a cada dia ao nosso chamado, que é CUIDAR DE VIDAS.

Que o Nosso DEUS continue nos abençoando nesta caminhada! Parabéns AMF - a Casa do Médico.



Nota de Falecimento

É com imenso pesar que a Associação Médica Fluminense comunica a todos os seus associados e leitores o falecimento, no dia 15 de março, do Dr. Miguel Ângelo Roberto D'Elia, aos 86 anos de idade. Ele foi sepultado na tarde do dia 16.

Ex-diretor da Divisão de Doenças Mentais do Estado do Rio de Janeiro e ex-professor assistente da cadeira de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, ele ocupou a presidência da AMF, no período de 1981 a 1983, tornando-se membro nato do Conselho Deliberativo da Associação Médica Fluminense. Ao longo de sua carreira profissional também foi presidente de outras entidades de grande relevância, como a Sociedade Brasileira de Psiquiatria Clínica, o Conselho Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e o Conselho Municipal de Saúde de Niterói-RJ.

Receita passará a cruzar informações de médicos na **Malha Fina**



A malha fina do Imposto de Renda passará a cruzar, neste ano, informações prestadas pelos contribuintes com aquelas fornecidas por médicos.

A partir de janeiro/2015, os médicos foram obrigados a informar no programa multiplataforma do carnê leão, nome por nome, cpf, valor e data de cada paciente particular. Este programa foi exportado para dentro da declaração de ajuste do IRPF entregue até 30/4/2016.

Anteriormente, o médico podia declarar o montante recebido em cada vez de forma analítica, sem informar o nome do paciente. O problema era recolher o carnê leão no mês subsequente ao recebido com o código 0190, que muitas das vezes, o médico deixava para declarar quando da entrega da declaração no ano seguinte, incorrendo em penalidades. A RFB está fiscalizando o último ano e enviando para os contribuintes a multa de 20% por ter postergado o IR para o ano seguinte, corrigido e aplicado uma multa fiscal de 75%. Isto passou a ocorrer a partir de 2017, enviando notificações já calculadas pelo fisco.

Os médicos sabem que os planos de saúde informam na DMED o nome do médico, cpf e valor que reembolsou ao paciente e a RFB fará o cruzamento para checar se a declaração cairá na malha fina. São três sistemas poderosos em Brasília, o tiranossauro rex, hápia e cérebro hals que processam aproximadamente 28 milhões de declarações de IRPF.

Diz a RFB: "A gente passou o ano passado calibrando isso aí e, a partir desse

ano, vai ampliar a utilização para poder checar as despesas médicas. Tínhamos os dados no ano passado, mas não estávamos cruzando ainda. Esse ano vamos cruzar".

Quem deve declarar?

De acordo com a Receita Federal, deverá declarar, neste ano, o contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2016. O valor subiu 1,54% em relação ao ano passado, quando somou R\$ 28.123,91 (relativos ao ano-base 2015), embora a tabela do Imposto de Renda não tenha sido corrigida em 2016.

Quem optar pelo desconto simplificado, abre mão de todas as deduções admitidas na legislação tributária em troca de uma dedução de 20% do valor dos rendimentos tributáveis, limitada a R\$ 16.754,34, mesmo valor do ano passado.

Estudo divulgado em janeiro pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional) aponta que, entre 1996 e 2016, a tabela do IRPF acumula uma defasagem de cerca de 83%. A defasagem acumulada no ano passado ficou em 6,36% – a maior dos últimos 13 anos. Isso sem contar a correção de 1,54% no limite de isenção.

No fim do ano de 2016, o governo informou que pretende corrigir a tabela do IR em 5% neste ano, o que valerá, se implementado, para a declaração do IRPF de 2018, referente ao ano-base 2017.

De acordo com a Receita Federal, também estão obrigados a declarar o Imposto de Renda neste ano:

- Os contribuintes que receberam rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 40 mil no ano passado.
- Quem obteve, em qualquer mês de 2016, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas.
- Quem teve, em 2016, receita bruta em valor superior a R\$ 142.798,50 em atividade rural;
- Quem teve, em 31 de dezembro, a posse ou a propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300 mil.
- Quem passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição encontrava-se em 31 de dezembro de 2016.

"É vedado a um mesmo contribuinte constar simultaneamente em mais de uma Declaração de Ajuste Anual, seja como titular ou dependente, exceto nos casos de alteração na relação de dependência no ano-calendário de 2016", informou o Fisco.

O Grupo Asse há 45 anos elabora um grande número de declarações do IRPF e IRPJ somente para área da saúde e para tanto se faz necessário que o médico nos disponibilize sua documentação o mais cedo possível. Ficamos responsáveis até que se finde o prazo prescricional de 5 anos.



grupo asse

VITOR MARINHO
DIRETORIA

VITORMARINHO@ASSE.COM.BR | DIRETORIA@ASSE.COM.BR
21. 98766-7574 | 21. 2216-9900 | RAMAL 9914

Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
<http://www.grupoasse.com.br>



Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:



Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e depen-

dentes.

www.aquafishniteroi.com.br

Tel: (21) 2611-1984 / 27119033



Rose & Cia
Serviços
Ambulatoriais

Desconto de 4% para faturamento médico e 20% para locação de consultório médico.

www.rosecia.com -

Tel: (21) 2618-0468 / 21
3628-0461



Desconto de 35% nas mensalidades da Academia de Ginástica Symbol, situada na sede da AMF e filial de Pendotiba.

www.symbolacademia.com.br

Tel: (21) 2612-1221 / 2616-6040



Desconto de a partir de 20% em todos os produtos.

Móveis planejados
www.casabrasileira-planejados.com.br

Tel: (21) 2218-6176 / 3492-5147 /
98476-5080

Rua Marechal Deodoro N° 95 - Centro -
Niterói



Facilitando a sua vida

Desconto de 15% em todos os serviços.

contato@makeeasy.com.br

www.makeeasy.com.br

Tel: (21) 99892-6860

ANA LUIZA TIMOTEO
PILATES FISIOTERAPIA & SAUDE

Desconto de 20% em todas as atividades.

Rua Ministro Otavio Kelly, 337, salas 501 a 505,
Icaraí, Niterói

analutimoteo@gmail.com

Tel: (21) 99983-0419



Desconto de 20% em todas as atividades.

www.metodosupera.com.br

Tel: (21) 2704-0012



SÃO CAMILO

Desconto de 20% nos cursos.

www.saocamilo-rj.br

Tel: (21) 3606-2501 / 99959-3780



Desconto de 20% em todas as atividades do Centro de Avaliação, Reabilitação e Treinamento-CART.

www.cartniteroi.com.br

Tel: (21) 2611-1158

O associado da AMF dispõe também de:

Consultoria jurídica subsidiada.

Desconto de 30% para locação do salão de eventos da AMF;

Desconto de 50% para locação das salas de conferência;

Desconto de 50% para locação da churrascaria

Utilização livre da piscina nos finais de semana e durante a semana sem acompanhamento de professor de natação.



Desconto de 20% em serviços pontuais

Tel.: (21) 2220-0569 / (21) 98808-2585

www.marketmed.com.br



15% de desconto para associados AMF

Desconto de 15%

The Best Viagens

Tel: (21) 2611-9279 / 2611-9564 / 98123-0066

Rua Gavião Peixoto n 70 sala 806



IPEMED
INSTITUTO DE PESQUISA
E ENSINO MÉDICO

Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos

5% em todos os nossos cursos

20 vagas

0800 940 7594



Confira no site: www.amf.org.br



Uma experiência pode
mudar a sua carreira:
Harvard.

ATUALIZAÇÃO MÉDICA EM **HARVARD**, AGORA EM MÓDULOS DE ATÉ 30 DIAS.

A **Faculdade IPEMED de Ciências Médicas** amplia sua parceria para você participar de cursos práticos e teóricos dentro de hospitais da Universidade de Harvard, em Boston, Estados Unidos, para os cursos de atualização e aprimoramento.

Esta é a oportunidade de você estar ao lado dos mais renomados profissionais da área médica mundial em programas práticos com duração de até 30 dias.

A parceria IPEMED | Hospitais da Harvard abre as portas de alguns dos maiores hospitais conveniados com a universidade. São eles:

- Brigham and Women's Hospital.
- Cambridge Health Alliance
- Dana-Farber Cancer Institute
- Harvard Pilgrim Health Care Institute
- Hebrew SeniorLife
- Joslin Diabetes Center
- Judge Baker's Children's Hospital
- McLean Hospital
- Mount Auburn Hospital
- Spaulding Rehabilitation Hospital
- VA Boston HealthCare System
- HSDM Affiliate: The Forsyth Institute



UNIDADES:

Belo Horizonte, Brasília, São Paulo,
Salvador, Rio de Janeiro e Miami

**OPORTUNIDADES
INTERNACIONAIS:**



IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Siga a IPEMED nas redes sociais:





Dr., temos novidades para você e seus pacientes:

NOVO APARELHO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
NOVO APARELHO DE DENSITOMETRIA ÓSSEA
CANAIS EXCLUSIVOS DE ATENDIMENTO AO MÉDICO
RECEPÇÕES MAIS AMPLAS E CONFORTÁVEIS

Estamos investindo sempre para proporcionar mais segurança aos seus diagnósticos e mais conforto aos seus pacientes. Além dos novos aparelhos, disponibilizamos canais exclusivos (telefone e página no site) para quando você precisar falar com nossos médicos.

Na área exclusiva do site você poderá visualizar os dados clínicos, as imagens e laudos com simplicidade e eficiência, tudo em um click.

Acesse o resultado dos exames de seus pacientes direto pelo site: **SUSGA.COM.BR**

CANAL DO MÉDICO
21 3799-8990

SUSGA: O maior e mais completo centro de diagnóstico por imagem da região.

Dr. Ricardo de F. Andreoli
Diretor Técnico Médico
CRM 52.27714-2



SUSGA
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM